

AIF



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Física

Curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Disciplina de Física I-Mecânica

1º Ano Regime: Semestral (1º)

Ano Lectivo: 2004/2005 Carga Horária: 2T+2P

Docente das Aulas Teóricas: Mestre Rosa Brígida Fernandes (Prof. Adjunta)

Docente das Aulas Práticas: Mestre Rosa Brígida Fernandes

Requisitos Prévios

Trigonometria elementar

Cálculo vectorial

Cálculo integral e diferencial

Bibliografia Recomendada:

Margarida e Maria José, Fundamentos de Física, Apêndice A Alonso e Finn, Física um curso Universitário, Capítulo 3 (Vectores), vol I.

Objectivos

Nesta disciplina são dados os conceitos e princípios básicos da mecânica do ponto material e das interacções e campos (campos eléctrico, magnético e gravítico). Pretende-se que os estudantes fiquem familiarizados com estes princípios e que se tornem capazes de os manipular, de modo a os poder aplicar a situações concretas, resolvendo problemas nas áreas referidas.

Programa

\otimes Previsto

○ Cumprido

1. Introdução

- (a) O que é física?
- (b) Ramos da física clássica.
- (c) A física e as outras ciências.
- (d) O método experimental.

2. Medidas e unidades

- (a) Sistema internacional de unidades.
- (b) Notação científica.
- (c) Algarismos significativos.
- (d) O grande e o pequeno.
- (e) Movimento relativo a dois referenciais. Transformações de Galileu.

3. Cinemática de uma partícula

- (a) Cinemática escalar: posição sobre a trajectória, velocidade média e instantânea, aceleração média e instantânea de uma partícula.
- (b) Interpretação gráfica da derivada e primitiva de uma função.
- (c) Movimento a duas e três dimensões.
- (d) Aceleração tangencial e aceleração normal.
- (e) Velocidade e aceleração angular.
- (f) Movimento relativo a dois referenciais. Transformações de Galileu.

4. Dinâmica de uma partícula.

- (a) Leis de Newton. Identificação das forças que actuam sobre um corpo.
- (b) Conceitos de quantidade de movimento, momento angular, impulso, trabalho realizado por uma força.
- (c) Campos de forças. Campo conservativo, potencial num ponto e energia potencial de uma partícula. Linhas de força e superfícies equipotenciais.
- (d) Energia mecânica. Forças não conservativas.
- (e) Teoremas relacionados com os conceitos introduzidos.

5. Movimento vibratório

- (a) Oscilador harmónico simples: amplitude, período e frequência angular.
- (b) Força elástica.
- (c) Solução da equação do movimento.
- (d) Energia potencial elástica.
- (e) Movimento de um pêndulo simples.

6. Interacções e campos - Introdução

- (a) As interacções fundamentais da natureza.
- (b) A noção de campo.
- (c) Campo gravítico.
- (d) Campo e potencial electrostático. Aplicações.
- (e) Corrente eléctrica.
- (f) Campo magnético. Aplicações.
- (g) Indução electromagnética. Aplicações.
- (h) Efeito de um campo eléctrico.
- (i) Efeito de um campo magnético.

Bibliografia Recomendada

- M. Margarida Costa e Maria José Almeida Fundamentos de Física, Almedina (Ed.).
- Alonso e Finn, Física um curso Universitário, vol. I, Edgard Blutcher (Ed.)
- Halliday e Resnick, Física, vols. I e II, Livros Técnicos e Científicos (Ed.).

Modo de leccionação das aulas teóricas e práticas

Porque penso que pedagogicamente é melhor para os alunos terem as duas horas teóricas de Física I em dias diferentes, e porque foi também essa a opinião dos alunos, decidi passar a leccionar no horário das duas horas teóricas, à quarta-feira, e no horário das duas horas práticas, à quinta-feira, uma hora teórica seguida de uma hora teórico-prática.

Avaliação

- Avaliação contínua Só poderá submeter-se à avaliação contínua o aluno que tiver frequentado, no mínimo, dois terços do número total previsto de aulas práticas.
 - Nas aulas práticas: avaliação oral através da participação na resolução de exercícios propostos. Esta componente (NP=nota prática) contribuirá com 50% da classificação final (10,0 valores).
 - Quatro provas escritas no final de cada capítulo do programa dado, começando pela cinemática. Cada prova incidirá sobre toda a matéria teórica e prática dada no referido capítulo. Estas provas realizar-se-aõ na última meia hora da aula teórica seguinte à conclusão do respectivo capítulo. A soma das notas destas quatro provas realizadas (NTP=P1+P2+P3+P4) contribuirá com 50% para a classificação final (10,0 valores).
 - Classificação final (por avaliação contínua)=NP+NTP.
 - O aluno tem aprovação se obtiver nota superior ou igual a 10 valores (em 20 valores possíveis) ficando dispensado do exame. Os alunos que obtiverem classificação superior a 16 valores serão submetidos a uma prova oral para defesa dessa nota, caso a queiram manter. No caso de falta de comparência a essa prova oral o aluno ficará com a nota final igual a 16 valores.
- Exame normal Se o aluno foi admitido a exame ou foi dispensado mas pretende melhorar a sua classificação, pode fazer o exame da época normal, uma prova escrita classificada de 0 a 20 valores, sobre toda a matéria leccionada. Se, nesta prova, o aluno obtiver uma classificação superior ou igual a 10 valores, é aprovado. Os alunos que obtiverem classificação superior a 16 valores serão submetidos a uma prova oral.

• Exame de recurso

Se o aluno reprovou no exame da época normal, pode propôr-se ao exame da época de recurso (prova com as mesmas normas da época normal) que decorrerá em Fevereiro. Os alunos que obtiverem classificação superior a 16 valores serão submetidos a uma prova oral.

Datas previstas para a avaliação

Prova	Dia	Hora	Salas
Exame	19 de Janeiro	14.30	O219, B255, B257
Exame de Recurso	10 de Fevereiro	9.30	O219, B255, B257

Os alunos deverão confirmar estas datas com o calendário de exames da AIF, afixado no respectivo departamento.

Consulte também o site da AIF: www.aif.estt.ipt.pt para recolher apontamentos, exercícios e outras informações de interesse.

Rosa Brigida Almeida de Quadros Fornandes.